

# PROGRESSO

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO DA LAVOURA

Direção-Gerência de: JOSE' ROCHA

(Colaboradores Diversos)

ANO I

ITU' (S. Paulo) Domingo, 14 de MAIO de 1933

Num. 22

## Lavoura e Industria

Os poucos resultados do pleito de São Paulo, até agora conhecidos, deixam compreender que a vitória da chamada «Chapa Unica» não será tão estrondosa como se anunciava.

Os elementos que compunham os candidatos do Partido da Lavoura e do Partido Socialista lograram uma votação que os seus calculos mais otimistas não permitiam esperar.

Trata-se das eleições da capital do Estado, onde as manifestações de caráter coletivo em favor da chapa unica se faziam em torno de um sentimento respeitável: o dos melindres feridos de São Paulo.

Esse sentimento porém é unanime em todos os paulistas, quer da capital, quer do interior do Estado. Qualquer elemento eleito para a Constituinte saberá manter integro orgulho e justo valor da terra bandeirante.

As eleições no interior do Estado, segundo informações de fonte segura que tivemos, surpreendem ainda mais que na capital, pois o numero de sufragios ao Partido da Lavoura excedeu a mais otimista expectativa. Não estranhemos esse fato porque, afastados dos centros comerciais e industriais os paulistas que labutam extraíndo da generosa terra o que esta lhes proporciona, não poderiam preferir outros nomes que não os dos componentes de sua laboriosa classe para sufragar nas urnas.

Quando se atenta nessas razões, e se verifica que, logo após a formação da chapa unica, os lavradores se concentram numa forte agremiação partidaria, lançam manifesto e apresentam candidatos, chega-se á conclusão de que em São Paulo, como em qualquer outro estado, toda a vez que ha embates de idéas, as duas correntes logo se desenham nitidas: a dos que defendem a errada politica economica da Republica presidencial que tivemos até 1930—isto é—a politica do artificialismo economico, com valorizações, retenções, tarifas aduaneiras de caráter protecionista, e a dos que entendem que já é tempo de libertar o Brasil de todos os entraves criados por esse artificialismo que entorpece o desenvolvimento da prosperidade do paiz, e atinge profundamente sua maior classe produtora que é a da Lavoura.

Na chapa unica, que explorou o sentimento de S. Paulo ferido, figuraram todos os «gros bonets» das industrias, dos Bancos, do alto comercio; beneficiarios todos da politica economica da chamada «primeira Republica». Na chapa do Partido da Lavoura, pouco importa saber os nomes, porque a todos cobre um manifesto de idéas nitidas e precisas e que são, na sua essencia, as de um franco liberalismo economico.

Acusa-se esse Partido da Lavoura de ter sido sustentado moral e materialmente pelo Instituto de Café de S. Paulo. Mas campre não esquecer que esse Instituto é o órgão da classe da Lavoura. Desde a sua fundação inicial, nunca houve outra compreensão de sua função primordial, senão a de defender os interesses da Lavoura. Se a pratica desvirtuou na primeira Republica tal intento, na segunda Republica foi sempre esse papel que em primeira linha se procurou colocar.

Ora, os industriais e banqueiros da chapa unica tiveram a sua campanha sustentada moral e materialmente pelos seus órgãos de classe. Fizeram-no de modos mais ou menos velados. Mas sem apoio de tais órgãos jamais teriam tais candidatos corrido ao pleito. Que mal pôde haver em que o Instituto de Café, que não é uma Repartição publica, mas uma verdadeira associação de classe, tenha tomado ostensivamente, abertamente, sem hipocrisias fingidas, a defesa dos candidatos da Lavoura no pleito de 3 de Maio?

Tudo isso é muito significativo. Emquanto convém achar que o Instituto é um órgão de classe e deve ficar autonomo e livre em seus movimentos—proclama-se a sem rasão de qualquer intervenção do Poder Publico em sua administração. Mas quando, usando dessa autonomia, o Instituto vai em socorro da Lavoura, a que pertence, então grita-se e pede-se a escandalosa intervenção oficial, para punir os diretores do Instituto pelo feio crime de se collocarem abertamente do lado onde está o legitimo interesse da Lavoura...

As alternativas são sintomaticas...

(De «A Patria»)

## A QUEDA DO DOLAR

Comercio é troca de mercadorias. O dinheiro intervém como medida de valor nenhum. Quando vendemos alguma coisa por dinheiro, realizamos metade da operação. Quando com esse dinheiro compramos outra coisa, aí é que a operação termina. Tanto assim que, se alguém efetuasse uma venda com a condição de não gastar a soma apurada, teria pratica do apenas um absurdo sem finalidade util.

Seria difícil, se não impossível, haver quem quizesse ficar com a mercadoria que lhe oferecemos e ao mesmo tempo tivesse para nos dar a mercadoria de que precisassemos. Isto é, eu tenho uma partida de café para vender e o meu vizinho quer adquiri-la; mas, para me dar em troca, o que ele tem é uma partida de as-

sucar e eu necessito não é de assucar; é de feijão. Quem tem o feijão é um outro; esse, porém á sua vez, tem tambem café e assucar e carece de arroz. Assim por diante. Como ajusta todos os interesses assim descontrados? Por intermedio do dinheiro, que se troca facilmente por todas aquellas mercadorias e assim acaba satisfazendo as conveniencias dos diversos vendedores e dos diversos compradores.

Quando falamos em dinheiro, ecuzando-lhe valor proprio, referimo-nos igualmente ao ouro amodado ou não. Porque o ouro é raro, pesa relativamente pouco é inalteravel, foi adotado como metro universal do valor. Depois, tomando-se o continente pelo conteúdo, toda a gente se acostumou a considerar o ouro não como um simbolo de valor, mas como o proprio valor. O instrumento da circulação da riqueza passou a ser ele mesmo a riqueza.

Debateu-se largamente o assunto, doutaina contra doutrina, e a escola oficial levou a melhor, fazendo crer que o povo que tivesse muito ouro seria muito rico. Não nos emarenhemos em inextricaveis teias de argumentação. Vamos aos fatos, que são muito mais convincentes.

Neste momento, os Estados Unidos têm quasi a metade do ouro em circulação em todo o mundo. Entretanto, estão a braços com uma terrivel crise economico financeira a que se ajuntou agora a crise monetaria, na queda do dolar que se viu obrigado a abandonar o padrão ouro. Porque? Porque a riqueza não reside no ouro, mas no comercio, em que cada um lucra a diferença entre o preço de custo e o preço de venda. O dolar, permanecendo cotado a altas taxas cambiais, em relação a outras moedas, encareceu as mercadorias norte-americanas, que aliás tiveram contra si tambem a guerra de tarifas provocada pelo proteccionismo desse homem-catastrofe que foi o sr. Hoover. Porque mediam o seu valor por um metro muito comprido, os norte-americanos não conseguiram vendê-las nos paizes que usavam um metro mais curto, isto é, uma moeda mais fraca. E, não conseguindo o antigo ritmo do intercambio comercial, os Estados Unidos caíram em síncope até sofrer a necessidade de deprimir a sua moeda para restabelecer o equilibrio.

Exatamente o que aconteceu á Inglaterra, que se estava anemiado com a libra-ouro e se está tonificando com a libra papel, abaixo do par. Os Estados Unidos, de igual modo, perderam a superstição do ouro e compreenderam que a prosperidade está na intensificação do comercio, isto é, da troca de mercadorias. Agora, podem vender. Revogando as suas tarifas protecionistas, poderão comprar. Como os seus produtores lucrarão a diferença e tre o custo de produção e como os seus importadores lucraram a diferença entre o custo e o preço internos, todos prosperarão.

Nós, no Brasil, não temos a ilusão do ouro, porque o ouro que havia se sublimou na voregem da crise mundial. Conseqüentemente, porém, a ilusão do cambio, que elevamos artificialmente. Para isso, bloqueamos a moeda e bloqueamos tambem os nossos portos, impedindo a importação, e, portanto, a exportação. Perdemos, porisso, na ida e na volta.

Os norte-americanos já se renderam, contudo, á força das circunstancias. Os brasileiros poderão não ser convencidos, mas serão vencidos pelo imperio das leis naturais que nos compelirão a ter senso e juizo.

ALFREDO S. PADILHA

HOJE—CINE CENTRAL  
UMA HORA CONTIGO

R. Dr. João Pessoa 153-esq

Flanellas Indesbotaveis

Mais de 350

filiais em

Cobertores Resistentes

VENDAS DIRECTAMENTE DA FABRICA

todo o

Brasil

Casas Pernambucanas



# PROGRESSO

Redação:

Rua dos Andradas, 103

EXPEDIENTE

Numero avulso (do dia) \$200  
atrasado \$400

PUBLICAÇÕES

Secção Livre e editais; linha \$400  
Repetição \$300

Preços para anuncios

Base — 1 centimetro de altura por 1 coluna de largura)

	1.ª vez por centimetro	Mais vezes por cent.
1.ª pag.	2\$000	1\$000
2.ª	1\$000	\$500
3.ª	1\$000	\$500
4.ª	\$900	\$400

Pagamento adiantado

V. S. teve GRIPPE?

ENFRAQUECEU-SE?

Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito?

Use o poderoso tonico

VINHO CREOSOTADO

Do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

RECONSTITUINTE DE 1.ª ORDEM

Pensão Ituana

DE

Ignacio Gaivão

Aceitam-se pensionistas internos e externos. Fornece marmitta a domicilio Aceio rigoroso Preços razoaveis.

Rua dos Andradas, 108

## PARTIDO DA LAVOURA

O que dizem os jornais do Rio

A ação politica da Lavoura

SEUS OBJETIVOS NACIONAIS

«Os principios que orientam a ação publica do Partido da Lavoura traduzem uma aspiração tão ampla que, ultrapassando os sectores das atividades agricolas do paiz abrange os seus reais, os seus legitimos e seguros interesses. A revisão das tarifas alfandegarias, de modo a baratear o custo da vida, pelo qual tanto propugna o «Diario de Noticias», define bem os objetivos nacionais visados pelo partido da Lavoura. Naquela revisão está envolvida ou expressa uma aspiração de todas as classes que procuram realmente promover, em bases estaveis, o engrandecimento da nacionalidade.

A lavoura quer liberar consumidores e produtores da asfixia a que os submetem os exageros das barreiras alfandegarias. A nação inteira sofre as consequencias do erro protecionista que subtrai os braços ao labor fecundo da terra, para aglomera-los e asfixia-los no ambiente artificialmente industrial das cidades. Não ha desiderato tão nutrido da melhor seiva do interesse publico quanto esse.

De par com isso, a lavoura colima alcançar a abolição de todas as taxas que oneram o café e, em geral, a produção agricola brasileira. Constitue uma das suas cogitações predominantes a idéa da criação do credito hipotecario, e do banco emissor, sem o que não existe economia agricola que possa aparelhar-se, modernizar-se e evoluir na época presente.

São postulados que coincidem perfeitamente com o programa do «Diario de Noticias». Eis por que aplaudimos a attitude assumida pelo Instituto do Café de S. Paulo, o qual, embora tendo fins nitidamente economicos, decidiu apoiar o grande movimento renovador que o Partido da Lavoura opera naquele Estado.

Indubitavel é que da atuação que venham a exercer, na Assembléa Constituinte, dos representantes da lavoura dependerá visceralmente a solução dos grandes problemas que constituem a finalidade de ação do referido Instituto. Convém

Maria Steiner Ferraz

Professora Diplomada pela «Academia Superior de Corte Argentina»

DÁ LIÇÕES DE CÔRTE E COSTURAS

Das 8 ás 10 — Rua Santa Cruz, 397

Das 14 ás 16 — Rua Santa Rita, 119

## Homenagem ao Juiz

JUSTINO PINHEIRO

O grande brilhantismo da festa realizada em

Piratininga — A saudação do Dr. Brenno Ribas

— Agradecimento do homenageado — O grande baile.

Justa, sem duvida, a grande homenagem que o fóro e a sociedade de Piratininga, na Alta Paulista, prestou, no dia 28 do corrente, quinto aniversario da instalação da comarca, ao eminente magistrado Justino Pinheiro.

Pela sua grande cultura juridica é o dr. Justino Pinheiro dos juizes mais notados, em todo o Estado, bastando assinalar que o seu nome, na lista de merecimento organizada pelo Tribunal de Justiça, figura no primeiro lugar.

Assumindo a judicatura de Piratininga, a maior e a mais importante do interior, depois de uma passagem brilhante como juiz substituto em Pirassununga, o juiz Justino Pinheiro, em dois anos, sempre norteou os seus atos de maneira a merecer aplausos unanimes. Daí a grande consideração que desfruta no seio da sociedade da Alta Paulista que, nele, vê o grande juiz que soube conduzir com elevado criterio os destinos judicarios da importante comarca.

É não só como juiz ele se impoz. Modesto, afavel, só fez amigos.

A homenagem de que foi alvo é a demonstração admiravel de quanto é admirado e estimado.

Os salões do «Clube Piratininga», onde se realizou a festa, ficou, todo ele, tomado pelas figuras mais representativas da sociedade da Alta Paulista, Baurú e Agudos.

A saudação ao homenageado

Dirigiu-a, em nome do fóro e da sociedade, o Dr. Brenno Ribas, presidente da 21.ª sub-seção da Ordem dos Advogados com séde em Baurú.

Na sua oração feliz, o Dr. Brenno Ribas traçou a fotografia do grande Juiz.

O Dr. Justino Pinheiro, em notavel oração agradeceu a homenagem que lhe era prestada.

Em seguida deu-se inicio ao animado baile que se prolongou até alto madrugada.

Na proxima edição publicaremos os discursos do Dr. Justino Pinheiro e Brenno Ribas.

Do «Piratininga»

HOJE FUTEBOL HOJE  
Branços x Pretos

Hoje - CINE CENTRAL - Hoje

Maurice Chevalier e Jeanete Mac Donald

Uma hora contigo



A PARAMOUNT, ha muito tempo já, vem chamando a atenção do publico para o novo film de Maurice Chevalier, o insinuante «chansonniere» francez que conquistou as platéas de todo o mundo, numa fulminante ascensão para a gloria e á celebridade. Todo falado (com letreiros sobrepostos em portuguez, naturalmente), tendo Chevalier, como companheira de aventuras, a encantadora Jeannette Mac Donald. Chevalier é um artista por demais caro para que se lhe consinta repousar. E assim, tão depressa saiu das mãos de Lubitsch, passou ás de Roubem Mamoulian, sob cuja direção concluiu «Ama-me esta noite» uma comedia musical de feição nova, em que tambem tomaram parte 26 outros artistas, sendo os principais Jeannette Mac Donald e Charlie Ruggles, companheiros de Chevalier em tantos triunfos anteriores.

passagem, a sincera confissão que se depara nesse oportuno documento. Reconhecem seus signatarios que «tem advindo á lavoura, em consequencia de seu alheamento, infelizmente quasi tradicional, dos problemas politicos e administrativos do paiz, muitos desastres.»

É exatamente o que temos feito sentir com frequencia, mesmo a proposito desse desastroso plano da defesa do café, ao qual já não é possível fugir por um recuo que seria ainda mais nefasto. Que ao menos sirva a lição, não só aos dirigentes, como á lavoura, inveteradamente desinteressada de sua propria causa.

Não é sem tempo, portanto, que se organisa, no seio da lavoura, um partido que, poderá ser, amanhã, um dos mais efficientes organismos politicos do paiz.

Do «Correio da Manhã»

Pela redenção da Lavoura

O Partido da Lavoura é hoje, em S. Paulo, uma brilhante afirmação. Os lavradores, cansados de explorações de toda natureza, resolveram congregar-se e defender unidos, em todos os setores da atividade nacional, as justas aspirações da classe.

Não é de hoje que nos batemos em favor de organizações similares á que, em boa hora, acaba de fazer a lavoura paulista. Não se compreendia mesmo que tão numerosa quanto seléta classe, possuindo interesses vultosos, se deixasse explorar por anos e anos, tendo em suas mãos todo o poderio para fazer valer seus direitos.

A evolução mundial, e as consequencias que aqui se verificaram com o movimento de Outubro, determinaram á lavoura novos rumos até então desconhecidos. Hoje o fazendeiro não quer mais ser o burro de carga para arcar com as responsabilidades e onus dos que, dizendo-se seus representantes, resolvem os mais importantes problemas nacionais de seu interesse immediato, sem a menor satisfação, sem a menor consulta á lavoura.

Nosso paiz é essencialmente agricola. Do sólo deveremos tirar o necessario para nosso equilibrio financeiro, para o custeio do aparelho administrativo e para pagamento do legado dos governos anteriores. Justo é, portanto, que se conceda áqueles que dirétamente concorrem com seu trabalho, para que seja esse ideal atingido, o que de direito lhes compete. Não se póde mais continuar como dantes a deliberar em nome da lavoura, a resolver á sua revelia, porque os lavradores, percebendo que somente unidos, agremiados em

(Continúa na 4.ª pag.)



## Alistamento Militar

Dos jovens nascidos no periodo compreendido entre 16 de Julho de 1911, até 15 de Junho de 1912.

O Doutor José Leite Pinheiro Junior, Presidente da Junta de Alistamento Militar, deste municipio de Itú, Estado de São Paulo, etc.

FAZ, saber que, estando concluidos os trabalhos de alistamento no ano corrente, vão ser os mesmos remetidos á Junta de Revisão na Capital do Estado, séde da 4.ª C. R. M., acompanhados de todos os documentos e reclamações apresentados pelos interessados. E para que chegue ao conhecimento de todos manda afixar na porta principal do edificio que funciona a Junta, e publicar na imprensa local «PROGRESSO»

### Relação da classe de 1911

(Cont.nuação)

31 Benedito, f. de Antonio Felisbino dos Santos. 32 Benedito, f. de João Nepomuceno Dias. 33 Benedito, f. de José Mendes de Oliveira. 34 Benedito Baptista, f. de João Baptista de Souza. 35 Benedito filho de Elias Fonseca, 36 Caio Prado, f. de Ismenia de Almeida Prado. 37 Carlos, f. de Carlos Zanini. 38 Cesario Archangelo, f. de Eduardo Cióe. 39 Delfino, f. de Francisco Nazareth Rocha. 40 Decio, f. de Benedito Alves. 41 Demetrio, f. de Arthur Marchi; 42 Dirceu, f. de Lupercio Borges. 43 Domingos Jesus, f. de José Pinto de Farias. 44 Eduardo, f. de Maximiliano Andrezza. 45 Elias, f. de Luiz Savioli. 46 Emilio, f. de José João dos Santos. 47 Emilio Zola, f. de Francisco Pereira Mendes Filho. 48 Expedito, f. de José Kiel. 49 Ezequiel, f. de Messias Neves do Esdrito Santo. 50 Florencio, f. de Luiz Riveira. 51 Francisco, f. de Francisco Raymundo Cardoso. 52 Francisco, f. de Manoel Faria. 53 Francisco, f. de Justino Antunes. 54 Francisco, f. de Marcolino Cardoso de Camargo. 55 Francisco, f. de João Ignacio Rodrigues. 56 Genesio, f. de João Luiz Andrade. 57 Hugo, f. de Humberto Bongiovani. 58 Ignacio, f. de João Miguel Franco. 59 Ignacio, f. de Elizario Bueno. 60 Imante Ignacio, f. de Matias Rafael de Almeida. 61 Ivo, f. Avelino de Almeida. 62 Izidoro, f. de José Alberto Rodrigues. 63 Jahú, f. de Francisco Artur Mariano da Costa. 64 João Baptista, f. de Marciano Leite da Silva. 65 João Baptista, f. de Thomaz da Silva Palhares. 66 João, f. de Manoel Domingues. 67 João, f. de Felicio Palermo. 68 João, f. de José Rossi. 69 João, f. de João Antonio Estrada. 70 José Maria, f. de Vitalina Vasconcelos. 71 José, f. de Roberto Sanchez Irbanez. 72 José, f. de João Martini. 73 José, f. de João Rodrigues de Moraes. 74 José, f. de Manoel Barbosa da Silva. 75 José Maria, f. de Joaquim José Martins. 76 José, f. de José Gonzales Triano. 77 José Olavo, (excluido) f. de José Dias Arauha. 78 José, f. de Ranulpho Pereira Mendes. 79 José, f. de Bertani Terencio. 80 José, f. Albertina Maria de Jesus. 81 José, f. de Manoel Pacheco. 82 José, f. de Euclydes Antonio Leite. 83 José, f. de Antonio Vicente Rosa. 84 José, f. de José Pinto Maleiro. 85 José, f. de Julio da Silva. 86 José, f. de José de Melo Vasques. 87 Lauro, f. de Eurico Saldanha. 88 Lazaro, f. de Geraldo Alves. 89 Lazaro, f. de Procopio Tenorio. 90 Lazaro, f. de Cezar Borsari. 91 Luiz, f. de Roberto Lui. 92 Luiz, f. de José do Rosario. 93 Luiz, f. de Raymundo José de Souza. 94 Luiz, f. de Domingos Del Grossi. 95 Luiz, f. de Luiz Bonatti. 96 Luiz, f. de João David Vieira da Silva. 97 Luiz, f. de João Gil Alexandre de Almeida. 98 Luiz Gonzaga, f. Delfino Pacheco. 99 Luiz, f. Delermo Vanni. 100 Luiz, f. de Cipriano José da Silva. 101 Manoel, f. de José de Cieros. 102 Manoel Antonio, f. de Porfirio Rodrigues Silveira. 103 Marino, f. de Joaquim de Moraes. 104 Miguel, f. de Anselmo Corrêa. 105 Miguel, f. de Antonio Calve Ibanhe. 106 Mirajar, f. de Waldomiro Marques dos Santos. 107 Moacyr, f. de Josino Borges Carvalho. 108 Olydio, f. de Primo Loesardi. 109 Octaviano, f. de Vaspaziano Rodrigues de Araujo. 110 Oscar, f. de Maria de Almeida. 111 Paulo, f. de Paulo Andrade Silva. 112 Paulo, f. de Cleto Fanchini.

(CONTINUA)

## EDITAL

### Prefeitura Municipal de Itú

#### Imposto Predial e Taxa de Exgotos

#### A V I S O

De ordem do Snr. Dr. Prefeito Municipal, aviso a todos os senhores contribuintes do imposto Predial e Taxa de Exgotos do corrente ano de 1933 que, a Tesouraria Municipal receberá sem multa até o dia 31 de Maio corrente, improrogavel. Findo esse prazo será acrescida no imposto e taxa, mais a multa de 15 % na importancia a pagar.

Para que chegue ao conhecimento dos senhores interessados, faço o presente aviso que vai afixado no local do costume e publicado pela imprensa.

Manoel dos Santos Oliveira

Tesoureiro e Coletor Municipal

## Sobrado

Vende-se esplendido sobrado, situado na Rua Dr. João Pessoa — Magnifico ponto para negocio e residencia.

Informações nesta redação.

Dr. José Leite Pinheiro Junior  
Medico

Residencia: Rua Barão de Itaim, 16  
Consultorio: Rua 7 de Abril (esquina da rua Rua Barão de Itaim)

Telefone, 116

— Consultas —  
das 8 ás 10 da manhã e  
das 3 ás 5 horas da tarde  
Chamados a qualquer hora



AS PERDAS, ESPERMAS, MANOBRAS, ETCERAS, HUBERNAS, enfim qualquer moléstia de origem SYPHILITICA?  
Desapparecem com o uso do  
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA  
55 ANOS DE VENDORCENAS PRODIGIOSAS!  
Milhares de attestados não só no nosso país como no estrangeiro!

## CALCEHINA

### O Especifico da Dentição

A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filho já nasceu o primeiro dente?  
Tem ele bom apetite?

E' ele forte e corado ou raquitico e anemico?  
Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia?  
Os seus intestinos funcionam regularmente?  
Dorme com a boca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que acidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa.

A CALCEHINA é sempre util, em qualquer idade. CALCEHINA evita a tuberculose e as infecções intestinais.

Vende-se em todas as farmacias. (2)

## Fabrica de Ladrilhos e Mosaicos DE Constantino Mattucci

Accepta encomendas de ladrilhos e mosaicos de diversos desenhos nesta ou outras cidades

Preços Razoaveis

Faz calçadas de ladrilhos nesta ou outra cidade — Presteza, solidiez e elegancia

Degráus, Soleiras e pedras para pias, imitação Granito, caprichosamente acabados

469 — RUA MIRANDA AZEVEDO — 469  
TELEFONE, 190 — SOROCABA

Informações nesta cidade com

MANOEL ALVAREZ

RUA DO PATROCINIO, 170

ITU

## Externato Normal

OFICIALIZADO

Diretor: Salathiel Vaz de Toledo

Professores: Tristão Bauer e Salathiel V. de Toledo

Acha-se aberta a matricula no **Curso de Preparatorios** deste externato dos candidatos aos exames de admissão ao Ginasio do Estado local.

**Mensalidade 30\$000**  
**Taxa de Matricula 100\$000**

### PAGAMENTO ADIANTADO

NOTA—Todos os alunos que se matricularem até o dia 30 de Maio não pagarão TAXA DE MATRICULA.

**IMPORTANTE:** O EXTERNATO NORMAL conseguiu nos ultimos exames a porcentagem de 92% de promoção.

As aulas terão inicio a 1.º de Maio

Outras informações com o diretor, na séde do estabelecimento á rua dr. João Pessoa n.º 181, das 15 ás 17 horas — Itú

## Moda e Bordado

Publicação mensal de modas a trabalhos de broderie. O figurino ideal para todos os gostos, a revista querida de todos os lares.

### MODA E BORDADO

revista brasileira, se iguala e é muitas vezes melhor que outras publicações de figurinos feitas nos estrangeiros. Pode-se afirmar sem receio de contestação que, embora seja 3\$000 o seu preço para todo o Brasil, ela é mais apresentavel e completa do que qualquer outra publicação no genero, editada no exterior. Em todas as livrarias e vendedores de jornais é encontrada á venda,

### MODA E BORDADO

Pedidos de assinaturas ou numeros avulsos para a Empresa—Trav. do Ouvidor, 34 — C. Postal, 880—Rio



*Manoel Alvarez*

Constructor Civil

Encarrega-se de Construções de casa, Reformas, Plantas, e orçamentos. Preços módicos.

Rua do Patrocínio n.º 170

ITÚ

partido politico, por terão vér seus direitos respeitados, acabam de se unir e coordenar numa afirmação positiva do grande valor da classe e das suas extraordinarias possibilidades.

As coisas, agora, tomarão novos rumos, quando se reproduzirem fatos da natureza dos que presenciámos. A lavoura em peso se oporá á consumação de atentados como o da valorisação de café, que, afinal, se não a levou á ruína, a entregou á penuria e á exasperação.

Da «A Patria»

**Os lavradores paulistas vão fazer ouvir sua palavra diré-tamente**

A SIGNIFICAÇÃO PRINCIPAL DO PARTIDO DA LAVOURA

«Com a fundação do Partido da Lavoura de S. Paulo, os lavradores desse Estado concretisaram uma velha e legitima aspiração, qual a de fazer ouvir a sua voz nas assembléas em que se resolvem as questões vitais do paiz ou em que a defesa de seus interesses se faz necessaria. Melhor oportunidade do que a presente, quando uma nova carta constitucional vae ser adotada pela nação brasileira, não poderiam eles ter.

Arregimentando-se, pois, em partido, resolvendo não se alhear da Grande Assembléa Constituinte, a lavoura paulista terá corrido para os cuidados com que os elementos indispensaveis ao progresso do paiz devem ser focalizados. Será de grande eficiencia a sua colaboração na obra de restauração do Brasil que se vai iniciar com a reunião daquela assembléa.

Isso mesmo compreendeu o «Instituto de Café», de São Paulo, que acaba de apoiar o movimento dos lavradores paulistas pela formação desse partido».

Da «A Batalha»

**NOTICIARIO**

**Crisma**

Por delegação de sua Excia. Revma. D. Duarte Lepoldo, Arcebispo da Archidiocese, esteve na cidade, tendo conferido o sacramento da Confirmação a grande numero de fieis, nos dias 11, 12 e 13, o exmo. rvm. D. José Maria Parreira Lara, bispo de Santos.

**Cartas simples voltarão a pagar \$300 de soio**

O governo federal desejando um fundo especial para as despesas com a construção de aeroportos e com o proposito de desenvolver a aviação nacional, creou, recently, o «selo de Aviação» do valor de \$100, que será apostado de 1.º de julho proximo em diante, ás cartas que transitarem pelo correio é já sujeitas ao selo comum de \$200,

De julho em diante, as cartas simples passarão a pagar, portanto, \$300 de taxa postal,

**Musica no jardim**

A corporação musical «União dos Artistas», sob a regencia do Maestro José Bispo do Prado, dará execução, hoje, na hora e lugar do costume, ao seguinte programa:

**I.ª Parte**

- 1.º—Heinzelmehens — Marcha—A. Noack.
- 2.ª—La Traviata—Pout Pourri—G. Verdi.
- 3.º—Quero um sorriso —Valsa.
- 4.º—Abandonado—Samba—João Terrencio.

**II.ª Parte**

- 1.º—Onore e Lavoro—Marcha Sinfonia—I. Giuseppe.
- 2.º—Festa di Campagne —Sinfonia—G. Felipa.
- 7.º—Maria —Valsa -- F. Lobo.
- 8.º—Chupando dôce de vela —Dobrado—José Bispo do Prado.

**FUTEBOL**

Em continuação do campeonato, organizado pela Liga Beneficiente Pró S. Vicente, realizou-se domingo ultimo, o encontro dos quadros que se achavam colocados em primeiro plano, o «C. A. Casa Alberto» e «C. M. União dos Artistas». Após renhido embate, com lances sensacionais, o jogo foi encerrado com a vitoria da «Casa Alberto» pela contagem significativa de 1x0, a quem foi entregue o «troféu» oferecido.

— Hoje, ás 3 horas, no estadio do Largo da Caixa d'Agua, haverá renhida disputa entre os dois selecionados «Branços» x «Pretos» organizados com os melhores elementos da cidade, disponiveis no momento.

Será uma luta titanica, pois os quadros estão mais ou menos equilibrados, e os pretos, naturalmente hão de dar duro nos brancos, visto que é sabido, «o que vale é o preto no brancos», e demais, dizem, «não ha novelo branco que não tenha um carvãozinho no centro». Daí o «choque».

**Bola ao Césto**

Hoje, ás 2 horas, na quadra do Grupo Escolar «Convenção de Itú», será proporcionada magnifica tarde esportiva, cujo programa obedecerá a seguinte ordem:

**I.ª Parte**

Pulo com vara e trampolin. Jogo do marinheiro. Corridas de sacos. Corridas de tres pernas. Quebra pôte.

**II.ª Parte**

Jogo de «Bola ao Césto». Como preliminar enfrentar-se-ão as turmas, BRANCOS vs. PRETOS formado pelas alunas do 3.º e 4.º ano feminino.

As 17 horas, terá inicio a partida principal entre as turmas do GINA-IO DO ESTADO vs. «CONVENÇÃO DE ITÚ».

As turmas estão assim organizadas: Ginasio do Estado—Cassio, Almicar, Guimer, Antonio e Zéca — Reservas, Oswaldo e Fernando.

«Convenção de Itú — Baraldi, Simon, Arnaldo, Honorato e Almeida — Reservas, Gabriel e Guerino.

A tarde esportiva será abrihantada pela corporação musical «José Victorio».

Entrada gratis.

**Forte Debilidade. Dor de cabeça e reumatismo**

Cumpro com um dever, em manifestar a VV. SS. a minha gratidão pelo resultado que obtive com o uso do vosso preparado **Elixir de Nogueira**, do farm. chim, João da Silveira. Ha muito tempo sofria de forte debilidade, dôr de cabeça e reumatismo, tendo gasto muito dinheiro com o uso de diversos remedios, sem obter resultado algum.

Aconselhado por um amigo que com resultado usou o vosso **Elixir de Nogueira**, fiz uso tambem e os resultados foram taes que desapareceram

todos os incomodos que padeci pelo espaço de dois anos.

Pôr meu agradecimento e verdade, ofereço-vos o presente atestado, que poderá faser o uso que entender.

De VV. SS. Am.º At.º e Cr.º Atilio M. Rossati (firma reconhecida), rua Dr. J. J. Seabra, 82 Baía, 8 de Novembro 1917.

O grande remedio brasileiro, ELLIXIR DE NOGUEIRA, do farmaceutico e químico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Farmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Com a presente edição oferecemos aos nossos assinantes o n.º 359 do «Suplemento Ilustrado» para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores visto tratar-se de uma publicação repleta de informações uteis e leitura proveitosa.

**Liga Ituana de Futebol — Pró S. Vicente**

Devendo iniciar-se no dia 4 de Junho proximo o novo campeonato de futebol patrocinado por esta Liga, solicitam-se a todos os clubes que queiram disputar o aludido campeonato, enviarem seus representantes na reunião que se realizará no dia 19 do corrente (sexta-feira) as 20 horas em ponto na séde do Clube Recreativo Comercial.

**Agradecimento**

Em nome da Liga Beneficiente Pró S. Vicente o abaixo assinado vem agradecer aos cinco Clubes, aos 75 jogadores que tomaram parte no campeonato, as casas e seus representantes que patrocinaram os seus quadros, ao Auto F. C. pela concessão do seu campo, ao Clube Recreativo Comercial a Corporação Musical «União dos Artistas» ao jornal «Progresso», e a todos que contribuíram para o bom resultado conseguido nesta feliz iniciativa em beneficio dos pobres amparados pela

Conferencia de S. Vicente da Santa Casa.

Estando em organização um novo campeonato conta desde já conta com o mesmo apoio e boa vontade de todos.

Itu, 10 de Maio de 1933.

*Segisfredo Robusti*

**13 de Maio**

Como nos anos anteriores, o 13 de Maio foi comemorado nesta cidade, graça ao civismo e o esforços de uma comissão para esse fim organizada.

As solenidades constaram de atos religiosos, na Igreja de S. Benedito, alvorada pela corporação musical «União dos Artistas» e divertimentos profanos do costume.

**General Daltro Filho**

Em visita ao 4.º R. A. M. aqui localizado esteve nesta cidade o exmo. sr. General Daltro Filho, D. D. comandante da 2.ª Região Militar.

**Sobrado**

Vende-se esplendido sobrado, situado na Rua Dr. João Pessoa — Magnifico ponto para negocio e residencia.

Informações nesta redação.

**Tinturaria e-Reformas de chapéu**

Reforma-se chapéu de lã e pêlo.

Perfeito alvejamento de tecidos de algodão.

Lavam-se e tingim-se tecidos de lã, algodão e seda.

Rua dos Andradas, 150 Preços módicos

Procura-se empregada para todo o serviço de casa de familia da capital. Trata-se nesta redação.

**Arte de Bordar**

é uma revista mensal de riscos para bordar e artes applicadas. Contém 20 paginas de grande formato e dois grandes suplementos que vem solto dentro da revista, com os mais encantadores e sugestivos riscos para bordados em tamanho de execução. A capa da revista, em quatro ou cinco côres, traz sempre um lindo motivo de almofada ou toalha e, no texto, o risco correspondente, com todas as explicações para executar o trabalho.

**ARTE DE BORDAR**

contém riscos para: Sombrinhas, Almofadas, Stores, Quimonos, Pijamas, Guarnições e Toalhas de mesa e de jaltar, Guarnições para «lingerie», Rouças brancas, Roupas para crianças, Guarnições para cama e mesa — Trabalhos em «Crochet», Rafia, Lã, Pelica, Pano Couro, Feltro, Estanho, Pinturas, Flores, etc.

**ARTE DE BORDAR**

custa em toda parte 2\$000 o exemplar, e é encontrada á venda em todas as livrarias e vendedores de jornais. Para assinaturas e numeros avulsos — Empresa Editora de Arte de Bordar — Trav. do Cuvidor, 34 — C. Postal, 830 — Rio.